

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ROSÂNGELA DE ALMEIDA GOMES

TÍTULO: ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA CRIANÇAS COM AUTISMO: POR ONDE ANDA A INCLUSÃO?

AUTORES: DANIELA FANTONI DE LIMA ALEXANDRINO, ROSÂNGELA DE ALMEIDA GOMES, Cristiane Aline De Castro Damasceno, Jéssica Lourena Pereira, Patrícia de Fátima Martins, Roberta

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: Autismo; Inclusão; Estratégias Educacionais

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo divulgar as estratégias educacionais utilizadas com um aluno com autismo leve e deficiência intelectual (DI) atendido pelo PIBID. Para tanto, utilizamos a pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e como público alvo temos 1 criança com autismo leve e DI. Dada a problemática da pesquisa e seus objetivos optamos pela abordagem qualitativa, método este que nos permitiu organizar os dados sociais preservando o caráter unitário do objeto social estudado, onde o pesquisador descreve, com precisão, os fatos e fenômenos de uma determinada realidade (BOGDAN; BIKLEN, 2006). Assim, com a inserção do PIBID, observamos que o aluno atendido necessitava de uma maior atenção em relação aos seguintes aspectos: socialização, comunicação, alfabetização e letramento (só identifica as letras N, T e A do seu nome) e raciocínio matemático (só sabe contar de 1 até 5). Dessa forma, foram implementadas atividades lúdicas que estimulassem a aprendizagem dessa criança. Compreendemos que a inclusão ainda é um desafio, entretanto é algo realizável. Para isso basta que a escola que priorize o aluno, que inspire a troca de experiências e vivências, que confronte formas (des)iguais de comportamentos e de pensamentos (MANTOAN, 2006), que busque metodologias interativas e estimulantes, que faça do (re)conhecimento da diversidade uma estratégia para a aprendizagem e, que conceba a criança por inteiro, respeitando a dignidade de todo e qualquer indivíduo (SASSAKI, 1997).